

Fuminho divide espaço com coronavírus na cobertura

Prisão de traficante internacional e anúncio dos primeiros casos da COVID-19 nas prisões ocupam o noticiário

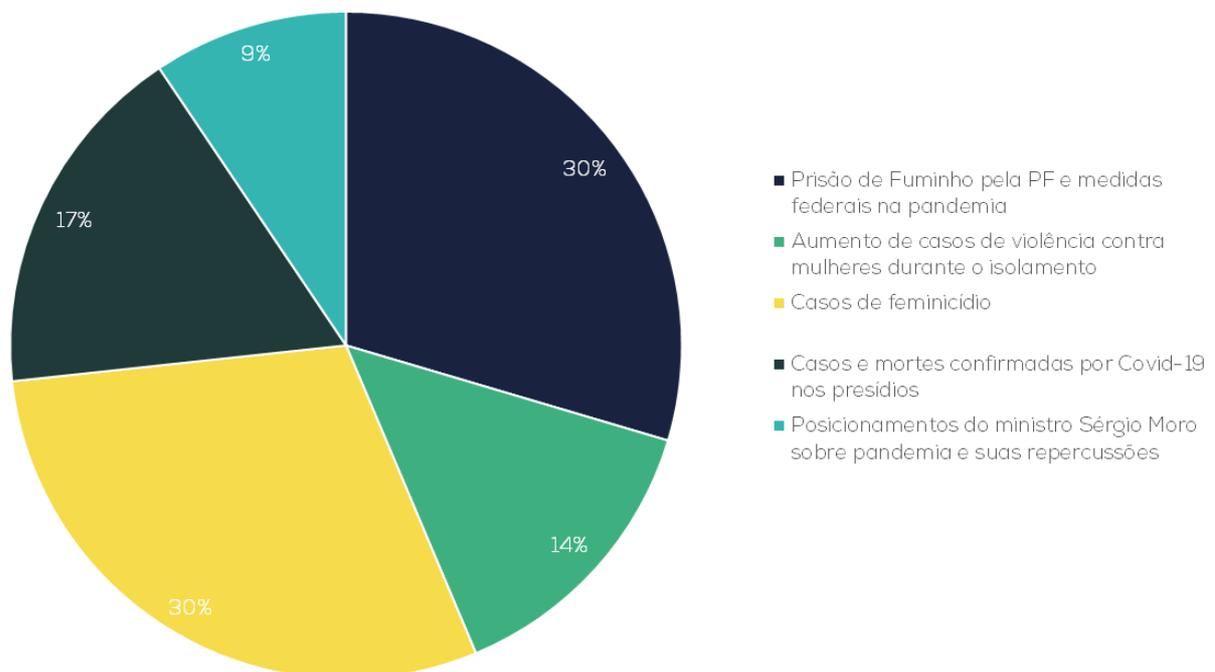
David Marques e Beatriz Franco

21 de abril de 2020

A semana passada foi repleta de notícias importantes para a área da segurança pública. A primeira foi destaque logo na segunda-feira (13/04), quando a Polícia Federal anunciou a prisão de Fuminho, traficante internacional de drogas, em Moçambique. Além de amigo de Marcola, um dos principais nomes da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), Fuminho era considerado um dos foragidos da Justiça brasileira “mais procurados”, conforme lista divulgada pelo Ministério de Justiça e Segurança Pública em 2019. É considerado pelas autoridades brasileiras como mentor de ao menos três planos de resgate de Marcola, tanto em São Paulo quanto na penitenciária federal de Brasília, e como mandante em 2018 dos assassinatos no Ceará de Gegê do Mangue e Paka, importantes nomes do PCC.

A prisão de Fuminho, destacada no Editorial da edição anterior do *Fonte Segura*, foi um grande exemplo de trabalho articulado e com inteligência realizado pela Polícia Federal brasileira, que contou com a participação departamento antinarcóticos norte-americano (DEA) e da polícia de Moçambique. Cabe destacar que, ao retirar uma peça importante da logística do PCC, pode haver instabilidade no equilíbrio de forças entre as principais facções criminosas atuantes no tráfico internacional de drogas, conforme destacou reportagem da [revista Piauí](#) - a exemplo das repercussões da morte do traficante internacional de drogas [Jorge Rafaaf](#), em 2016, em Pedro Juan Caballero. As autoridades policiais e penitenciárias brasileiras precisam estar atentas e preparadas para os desdobramentos dessa ação. Ao lado de notícias sobre medidas de outros órgãos federais diante da pandemia de coronavírus, a prisão coordenada pela Polícia Federal ocupou 30% da cobertura da área.

Principais assuntos na mídia entre 13/04 e 19/04

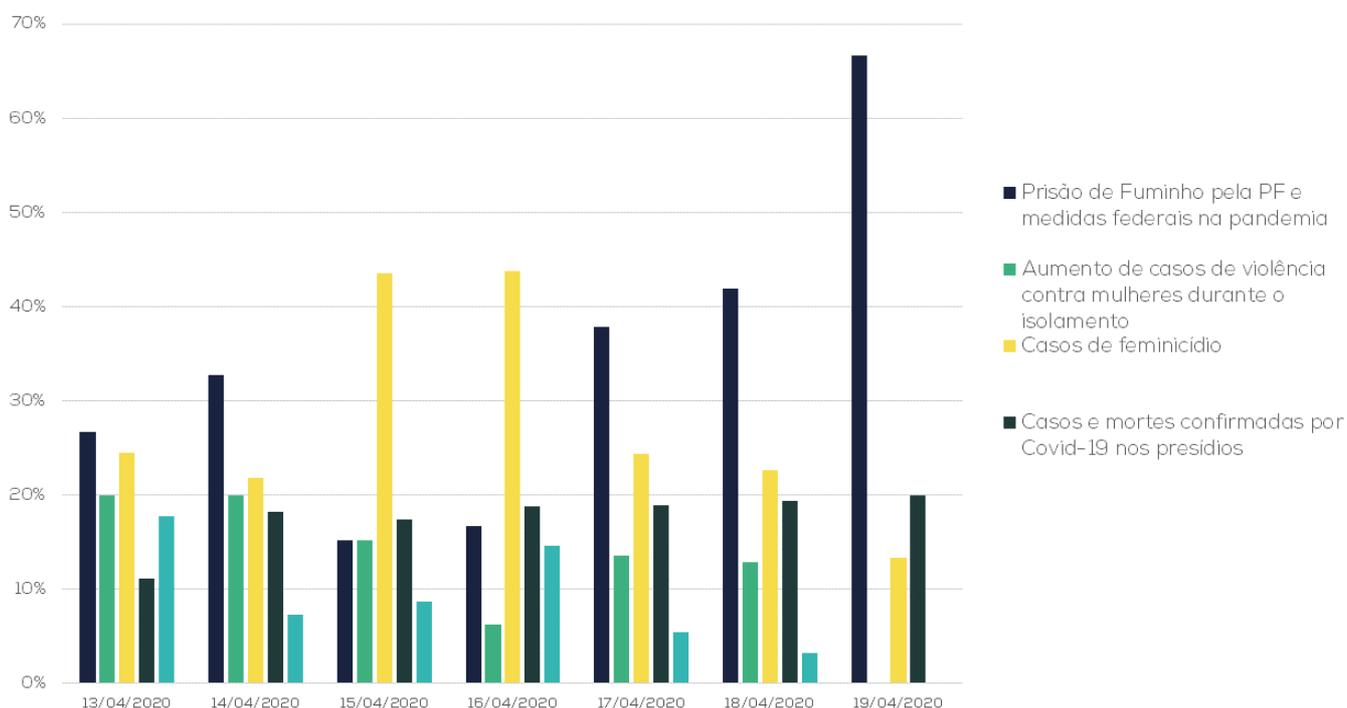


Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Structural Topic Modelling.

A semana também foi marcada pela propagação dos casos de infecção pelo novo coronavírus e a confirmação das primeiras mortes pela Covid-19 nos presídios brasileiros. As primeiras mortes de presos foram confirmadas no Rio de Janeiro na sexta-feira (17/04) e em São Paulo no domingo (19/04). [Levantamento do Departamento Penitenciário Nacional \(Depen\)](#) divulgado no sábado informou

61 casos confirmados de Covid-19 e 157 casos suspeitos no sistema penitenciário brasileiro. A maior quantidade de infecções está no Complexo da Papuda, no Distrito Federal. Este tópico respondeu por 17% da cobertura da área na semana que passou.

Assuntos na mídia, por dia, entre 13/04 e 19/04



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipegem, utilizando Structural Topic Modelling.

A última edição do *Fonte Segura* mostrou que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, havia sido criticado pelo Ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, pelo pequeno pouco protagonismo diante da crise do novo coronavírus no Brasil. Nesta semana, foi a vez do deputado federal Eduardo Bolsonaro e do vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro [criticarem](#) ações e ou falta de ação do ministro diante da crise e em defesa de seu pai, o presidente Jair Bolsonaro. Ambos mencionaram no Twitter o projeto, em fase de concepção pelo Depen, para a aquisição de 600 tablets para a realização de visitas virtuais para presos. O ministro Moro tem se defendido das críticas de ausência de protagonismo afirmando que trata-se de [“uma crise de saúde, não tem como prender o vírus”](#).

Na quinta-feira (16/04), foi [divulgada](#) a consolidação das estatísticas criminais de 2019 pelo Sinesp, sistema de informações do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). O sistema, alimentado pelos estados e pelo Distrito Federal, apontou redução de 19% nos homicídios em 2019, além de reduções em crimes como roubos e furtos de veículos, entre outros.

Também na quinta-feira (16/04) foram divulgados novos dados sobre mortes cometidas por policiais e policiais assassinados no Brasil em 2019 pelo [Monitor da Violência](#), uma parceria entre o G1, Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o Núcleo de Estudos da Violência da USP. O Monitor destacou um aumento no número de mortes cometidas por policiais (foram 5.804 vítimas em 2019, contra 5.716 em 2018), na contramão da redução no número de homicídios dolosos verificado no ano passado, assim como uma importante redução no número de policiais vítimas de assassinato (159 vítimas policiais, contra 326 em 2018). Apenas o estado de Goiás não forneceu dados oficiais ao *Monitor*.

Na análise desagregada dos dados, o [Monitor](#) destacou os bons resultados verificados em várias unidades da federação, como Distrito Federal, Espírito Santo e Paraíba, que registraram taxas baixas e/ou redução nas taxas de letalidade policial. Já outras seis unidades da federação se destacaram pelos padrões de atuação policial mais letais, como Rio de Janeiro, Amapá, Bahia, Pará, Rio Grande do Norte e Sergipe, com taxas de letalidade produzida em intervenções policiais superiores à média nacional, concentrando juntas 61% de todas as mortes provocadas pelas polícias no país.

Os posicionamentos do ministro Moro sobre sua atuação diante da crise do coronavírus e as críticas, assim como as notícias sobre os indicadores criminais, ocuparam 9% da cobertura sobre da área na semana que passou.

No período, também teve continuidade a discussão sobre o possível aumento dos casos de violência doméstica durante o isolamento social, assim como tiveram espaço as notícias sobre casos de feminicídios. Estes tópicos ocuparam, respectivamente, 14% e 30% da cobertura da área.

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Beatriz Franco

Pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e mestranda em Ciência Política na Universidade de Brasília (UnB)

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkxbq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3-2z9hh-3poqr-7dsrm-hgu2d-6kgxf-ajpxn>

